

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CAMPUS CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/CAPES/UEPB**

MARIA APARECIDA DE ARAUJO MARCELINO

**O USO DE BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS - NO 4º ANO DE UMA
ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE FAGUNDES/PB**

**CAMPINA GRANDE
2019**

MARIA APARECIDA DE ARAUJO MARCELINO

**PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**O USO DE BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS - NO 4º ANO DE UMA ESCOLA
PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE FAGUNDES/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Pedagogia – PARFOR/CAPES da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Área de concentração: Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Orientador: Prof^ª. Dr^ª. Maria José Guerra.

**CAMPINA GRANDE
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M314u Marcelino, Maria Aparecida de Araujo.
O uso de brinquedos e brincadeiras [manuscrito] : no 4º ano de uma escola pública do município de Fagundes/ PB / Maria Aparecida de Araujo Marcelino. - 2019.
25 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Primeira Licenciatura em Pedagogia do Parfor) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande , 2019.
"Orientação : Profa. Dra. Maria José Guerra , Departamento de Educação - CEDUC."
1. Educação. 2. Vivência docente. 3. Aprendizagem. I.
Título

21. ed. CDD 370

MARIA APARECIDA DE ARAUJO MARCELINO

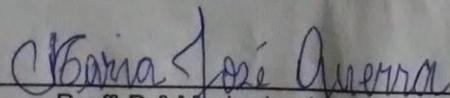
**O USO DE BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS - NO 4º ANO DE UMA
ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE FAGUNDES/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Pedagogia –
PARFOR/CAPES da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito
parcial à obtenção do título de Licenciado
em Pedagogia.

Área de concentração: Anos Iniciais do
Ensino Fundamental

Aprovada em: 15 de junho de 2019

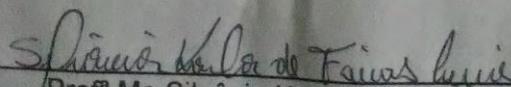
BANCA EXAMINADORA



Profª Drª Maria José Guerra (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª Ms. Francisca Luseni Machado Marques
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª Me Silvânia Karla de Farias Lima
Instituto Federal da Paraíba (IFPB)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus filhos: João e Clara pela superação da minha ausência enquanto mãe, e a minha mãe Maria do Socorro, obrigada pela Compreensão da ausência durante todo tempo que estive envolvida com minha graduação.

AGRADECIMENTOS

Primeiro, agradeço a Deus por me dá a vida e saúde por meio das quais pude chegar até aqui e vencer todos os desafios, agradeço pelas bênçãos.

À minha mãe pelo exemplo de mulher guerreira, pela educação que me deu e pela força durante o percurso até aqui, sem me deixar desistir diante das dificuldades enfrentadas e pelas orações.

Aos meus filhos: João Guilherme e Clara Gabrielle pela compreensão nos dias sozinhos em casa, aos meus irmãos: Francisco Marcelino e José Marcelino, minha grande cunhada e amiga Luciene Silva obrigada pela força e ajuda.

À Orientadora Professora Dr^a Maria José Guerra pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação e pela dedicação para que este trabalho fosse concluído.

Aos professores do Curso de Licenciatura em Pedagogia PARFOR/CAPES da Universidade Estadual da Paraíba que contribuíram com minha aprendizagem.

As minhas grandes amigas Maria da Guia e Josefa Cristina sem elas os meus sonhos não seria possível. As colegas de cursos em especial, Joana Paula, Lidivania, Valdileide e Laila.

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio.

“O professor não ensina, mas arranja um modo de a própria criança descobrir e criar situações-problemas.”
(Jean Piaget, 2.ed Rio de Janeiro: Zahar, 1974.)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Foto 1 –	Roda de Conversa.....	18
Foto 2 –	Roda de Brincadeiras.....	19
Foto 3 –	Criança confeccionando uma pipa ou papagaio	20
Foto 4 –	Crianças brincando ao ar livre	21

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	11
2.	BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS.....	12
2.1.	Conceitos de brinquedos e brincadeiras no âmbito da aprendizagem dos anos iniciais.....	12
2.2.	Origem dos brinquedos e das brincadeiras na Educação.....	13
2.3.	Características e tipos de brinquedos e brincadeiras no ensino-aprendizagem do 4º ano dos anos iniciais.....	14
2.4.	A importância da brincadeira no processo de ensino-aprendizagem.....	14
3.	METODOLOGIA.....	15
4.	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	17
4.1.	Introduzindo a importância dos brinquedos e das brincadeiras a partir da leitura com a produção textual.....	17
4.2.	Conhecendo e aprendendo a conviver com brinquedos e as brincadeiras.....	19
4.3.	Oficina de brinquedos e de brincadeiras no 4º ano dos anos iniciais, enquanto vivência da prática discente/docente.....	20
4.4.	Benefícios dos brinquedos e das brincadeiras no desenvolvimento da aprendizagem, na visão dos alunos do 4º ano	21

CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS

O USO DE BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS - NO 4º ANO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE FAGUNDES/PB

Maria Aparecida de Araújo Marcelino¹

RESUMO

Este estudo objetiva apresentar a análise do uso de brinquedos e brincadeiras para o aluno do 4º ano de uma escola pública do município de Fagundes/ PB, a partir das experiências e efeitos que os brinquedos e as brincadeiras trazem para o desenvolvimento das crianças. Escolheu-se a metodologia de natureza qualitativa cujo procedimento metodológico se fundamentou numa pesquisa bibliográfica, descritiva e interpretativa dos dados coletados no contexto da atividade docente de sala de aula, durante o Estágio de docência do Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Muitos são os autores que falam que é através das brincadeiras que as crianças se preparam para a vida adulta descobrindo sua personalidade. Buscamos apoio teórico nos estudos de Attos (1999), Bueno (2010), Chaves (2014), Freire (2004), Nallin (2005), Oliveira (2002), Seabra (2010), Silva (2004), entre outros. Diante da análise, concluímos que esse estudo foi muito proveitoso para o desenvolvimento global dos alunos da turma em análise (4º ano do Ensino Fundamental I), visto que é muito salutar envolver as brincadeiras nas atividades do Ensino Fundamental Anos Iniciais, garantindo com isso, melhor fluência no ensino aprendizagem, logo, percebemos o brinquedo como objeto facilitador para que as brincadeiras venham a ser atividades prazerosas, concluímos também que houve verdadeira participação das crianças analisadas no decorrer do Projeto de Pesquisa, com amplo desenvolvimento de todas nas atividades lúdicas elencadas no Artigo que se segue.

Palavras-chave: Brinquedos, Brincadeiras, Vivência docente, Anos Iniciais.

*Graduanda em pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba- Campos I.
E-mail: araujomaparecida12@gmail.com

THE USE OF TOYS AND JOBS IN THE 4° YEAR OF A SCHOOL OF THE MUNICIPALITY OF FAGUNDES / PB

ABSTRACT

*Maria Aparecida de Araújo Marcelino

This study aims to present the analysis of the use of toys and games for the student of the 4° year of a public school in the municipal city of Fagundes / PB, based on the experiences and effects that toys and games bring to children's development. The methodological procedure was based on a bibliographical, descriptive and interpretative research of the data collected in the context of the teaching activity of the classroom, during the Teaching Stage of Elementary School - Initial Years. Many are the authors who say that it is through play that children prepare for adulthood by discovering their personality. We seek theoretical support in the studies of Attos (1999), Bueno (2010), Chaves (2014), Freire (2004), Nallin (2005), Oliveira (2002), Seabra (2010) and Silva (2004). Before the analysis, we conclude that this study was very useful for the overall development of the students of the class under analysis (4° year of elementary school I), since it is very salutary to involve the jokes in the activities of elementary school, thus guaranteeing better fluency in teaching learning, so we perceive the toy as a facilitator object for the games to be enjoyable activities, we also concluded that there was a true participation of the children analyzed during the research Project, with a wide development of all in the ludic activities listed in the following article.

Keywords: Toys, Jokes, Teaching experience, Early Years

* Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.
E-mail: araujomaparecida12@gmail

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho foi realizado na Escola de ensino Fundamental na cidade de Fagundes /PB, tendo como objetivo analisar o significado do uso de brinquedos e brincadeiras para o aluno do 4º ano dos anos iniciais de uma escola pública do município de Fagundes- PB.

Especificamente buscou-se identificar o sentido de brinquedos e brincadeiras dado pelos alunos do 4º ano a partir das experiências discentes e dos os efeitos que os brinquedos e as brincadeiras produzem no desenvolvimento dos mesmos, tomando como referência as experiências vivenciadas em sala, através do desenvolvimento do projeto de intervenção, na sala de aula lócus da nossa prática docente.

Entendemos que no brincar, a criança consegue separar pensamentos de objetos, e a ação surge das ideias, não das coisas. Por exemplo, ela vê uma pedra e logo imagina que seja um carrinho, um pedaço de madeira logo se transforma em um telefone e assim representa uma grande evolução em sua maturidade.

Para (Vygotsky,1998, p.127.): “A criança vê um objeto, mas age de maneira diferente em relação àquilo que vê. Assim, é alcançada uma condição em que a criança começa a agir independentemente daquilo que vê”. A partir das leituras de textos ficou bem resolvida a questão da convivência com brinquedos e brincadeiras vivenciadas por seus pais com o envolvimento de confeccioná-los, ao juntar a matéria prima ficou mais fácil de aprender brincando, com organização e criatividade.

Sempre lembrando que hoje em dia, é cada vez mais difícil as crianças terem a oportunidade de brincar na rua, um dos motivos que podemos citar é o caso da violência, que nos cerca em todo lugar e a toda hora, fazendo com que os pais tenham medo de deixar suas crianças brincarem sozinhas na rua. Levando em consideração que as brincadeiras dependem muitas vezes de um espaço bem amplo para serem realizadas, é o que se espera que possa ser na escola para esse espaço de lazer.

Portanto deixando bem claro que antigamente, as crianças eram mais felizes, saudáveis e comunicativas. Elas corriam, brincavam, andavam descalças, faziam várias atividades ao mesmo tempo e sempre estavam na companhia de outras de crianças, sempre interagindo umas com as outras. Sem esquecer o quanto é

importante brincar, pois, brincando as crianças têm melhores desenvolvimentos psicomotores.

2- BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

2.1 - Conceitos de brinquedo e de brincadeira no âmbito da aprendizagem dos Anos Iniciais.

Para Silva (2004), a satisfação do brincar está relacionada com a necessidade que as crianças têm de estarem sempre em movimento, mesmo estando associado sempre à criança, o brincar é para todos não existe faixa etária para a brincadeira. Vejamos o que diz o autor:

Quando se fala em brincadeiras logo vem à cabeça o objeto criado para esse fim, o brinquedo. E todo objeto que a criança utiliza /manipula durante o ato de brincar, pode ser o que o adulto e as crianças reconhecem como tal (bola, boneca, panelinha, cavalo de pau, pião e pipa) ou pode ser objetos que não tenham função específica (cabo de vassoura, tampinha de garrafa, uma lata de refrigerante). [...] (SILVA, 2004, p.167)

Sendo assim, o brincar em geral normalmente é das crianças, tornando-se de certa forma algo espontâneo, uma maneira de recriar as atividades e experiências socioculturais nas quais se imita os adultos, levando para a sua vida a aprendizagem ainda introduzida na infância, como ludicidade.

Sabe-se que ao brincar, a criança eleva sua imaginação construindo um mundo dela sem a necessidade de nem uma mediação. Assim Bomtempo (1999, p.5), afirma que: “o brinquedo é um objeto que reproduz valores e conceitos da sociedade, sendo parceiro das crianças nas brincadeiras. ”

Diante disso, o brinquedo pode até muitas vezes influenciar na escolha da profissão dessas crianças que costuma brincar imitando os adultos, e essas brincadeiras encaram para a vida toda. Exemplo disso, é a criança que gosta de brincar de bola e, muitas vezes, escolhe para a sua profissão ser jogador de futebol. E, assim, às vezes acontece com o brincar de médico, de dona de casa ou o brincar de ser professora desencadeia na criança a necessidades de se tornar um profissional da área.

2.2 - Origens dos brinquedos e das brincadeiras na educação.

Não se sabe ao certo onde surgiram as brincadeiras e os brinquedos, sabemos que a maior parte foi trazida da Europa, as mais tradicionais como: pular corda, amarelinha, queimadas, pião, escravos de Jô, esconde-esconde, bolinha de gude, pipa, entre outros. Os brinquedos são originados das brincadeiras, quando se pensa em uma brincadeira logo em seguida pensa-se em como brincar. Então assim surge, a necessidade de uso dos brinquedos. Em muitos casos, cada um em um local diferente e com nome diferente, como o pula corda, por exemplo, é uma brincadeira muito antiga provavelmente, originada dos indígenas. Esse jogo se efetiva quando dois participantes assumem contribuir com a brincadeira, isto é, fica um de cada lado batendo a corda e uma terceira pessoa entra para pular de acordo com o ritmo do balanceado da corda; a regra é de que esse terceiro que pula a corda deve seguir sempre, o ritmo das batidas.

As pesquisas apontam para a possibilidade de que a brincadeira “Escravos de Jô” foi criada na África, mas que é muito conhecida aqui no Brasil. Comenta-se que ela foi trazida para o Brasil, nas grandes navegações, como o nome sugere, imagina-se que esta seria uma brincadeira de escravos. Já a brincadeira do “esconde-esconde”, é tratada como uma brincadeira muito famosa em todo país, nasceu na Europa no século XVIII, mas, foi trazida para o Brasil pelos portugueses. Outra brincadeira muito comum em nosso país é chamada de “Amarelinha”, que é de origem francesa, tendo sido trazida para o Brasil pelos próprios franceses. Por sua vez, o “pião”, a sua origem é incerta, ainda que se tenha conhecimento de que essa brincadeira existe, desde o ano 1000 a.C, mas não se sabe “quase” nada sobre a sua origem. Contudo, sabe-se que quem trouxe a brincadeira para o Brasil foram os portugueses.

Em relação ao brinquedo “pipa”, sabe-se que surgiu acerca de 3000 anos, provavelmente, na China. Em 1752, surgiu nas colônias inglesas da América do Norte que hoje é denominada de os Estados Unidos. Por outro lado, o brinquedo da “Bolinha de gude” é um jogo muito conhecido desde as civilizações grego - romanas o nome “gude” tem origem na palavra “godê”, tendo como provável que significado “pedrinha redonda e lisa”.

2.3- Características e tipos de brinquedos e brincadeiras no ensino-aprendizagem dos Anos Iniciais

Nesse nível de ensino, as brincadeiras geralmente estão relacionadas com uma cultura de natureza folclórica e têm a preocupação de ser repassada de geração em geração. Na verdade, muitas das que já foram citadas no tópico acima, fizeram parte da infância de muitos adultos quando crianças. Quem nunca brincou de amarelinha, vivo ou morto, pula corda, telefone sem fio, pipa, bolinha de gude, pião e brincadeiras de rodas? As brincadeiras sempre têm regras, isso traz um grande aprendizado para a criança. Isto é, constitui-se de um meio lúdico, prazeroso, conduzindo ao ensinamento de como se comportar obedecendo às regras do jogo escolhido. Até as crianças que não gostam de regras, na hora da brincadeira orientada, aprendem, obedecem e se reeducam para a convivência diária, porque aprendem a ouvir, a falar na hora certa e, sobretudo, compreender que não se trata no fato de perder ou ganhar, mas, interessa brincar.

Os brinquedos são sempre o objeto das brincadeiras, quando se fala nesse tipo de diversão, logo se imagina o objeto que se usa para chegar ao prazer de brincar, por exemplo, quando se fala em jogar futebol, logo se pensa, no objeto que se poderia usar, neste caso, a bola é o que nos leva a concluir de qual atividade lúdica estamos nos referindo, assim ocorre com os demais tipos.

2.4- A importância da brincadeira no processo de ensino-aprendizagem.

Na infância, o brincar faz parte do universo das crianças, com os brinquedos e brincadeiras é possível conduzi-las de forma lúdica a uma aprendizagem, e obter bons êxitos, desenvolvendo assim, a capacidade de construção do pensamento. Sendo um meio que sirva de apoio para a criança desenvolver sua capacidade de interação e aprendizagem compreendendo as coisas que estão ao seu redor. Segundo, SEABRA e SOUZA (2010, p. 200) nos dizem que:

Ao se pensar no brincar como processo facilitador do desenvolvimento, assim como da construção do conhecimento alguns aspectos devem ser cuidados na instituição para favorecer o lúdico. Dentro deles podemos citar: construções de espaços de brincadeiras, localizações de objetos, dos brinquedos dos materiais, disponibilização das informações e das regras do brincar entre outros. (SEABRA E SOUZA, 2010, P. 200).

Dessa forma, podemos pensar que cada indivíduo já vem com seus próprios conhecimentos prévios, sendo aprimorado desde o nascimento, com a cultura de cada um, começando desde os costumes e hábitos familiares e passando a ser introduzidos com as primeiras brincadeiras. Na escola, o professor deve apresentar e introduzir na sua didática alguns jogos e brincadeiras que possam vir a facilitar a aprendizagem das crianças, porém não é qualquer brincadeira, cabe ao professor escolher a que mais venha a favorecer a desenvolvimento da aprendizagem, levando sempre em conta a faixa etária do aprendiz.

Em alguns casos, muitas vezes, as crianças já conhecem as brincadeiras, mas não sabem reconhecer e compreender o seu real valor para o desenvolvimento da aprendizagem. Neste caso, cabe ao educador orientar seus alunos para identificar nas brincadeiras o que elas podem trazer de benefício ao desenvolvimento deles; seja no aspecto psicomotor ou cognitivo de aprendizagem, tornando-a mais atrativa para a criança. Na escola, o brinquedo educativo é fundamental para a aprendizagem e desempenha um importante papel, no desenvolvimento cognitivo, raciocínio lógico e capacidade de concentração.

Sendo que hoje em dia, os brinquedos e as brincadeiras antigas, conforme herdamos dos nossos antepassados vêm perdendo espaços para os brinquedos eletrônicos, como afirma Chaves (2014, p.5):

“Cada vez mais o contato das crianças com jogos, brinquedos e brincadeiras tradicionais vem perdendo espaços por equipamentos de alta tecnologia tais como: vídeo game, computadores, tablete televisão e brinquedos eletrônicos”.
CHAVES (2014, p.5)

Sabe-se que os brinquedos eletrônicos (embora não seja o objeto de nosso estudo), também têm seus benefícios para as crianças da era digital, mas, muitas vezes, deixam-nas sedentárias, pois, com os eletrônicos você não trabalha a motricidade e o psicomotor das crianças facilitando, assim, em muitos casos, a possibilidade de contribuir para o surgimento da obesidade infantil e, sem contato, com outras pessoas. Mas, que o eletrônico quando é bem utilizado pelo professor inclusive, como uma ferramenta pedagógica traz outros benefícios para a criança do 4º ano dos anos iniciais.

3. METODOLOGIA

Esse estudo se fundamenta numa pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, tendo em vista que abordou o tema brinquedos e brincadeiras no âmbito da aprendizagem dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Esse trabalho foi realizado em uma turma do 4º ano – Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na faixa etária entre 9 a 10 anos, composta por um total de 17 alunos, sendo que desse total tinha 6 meninos, 9 meninas e 2 tinham sido transferidos para outra escola, neste caso a turma pesquisada era formada por 15 alunos.

Parte desses alunos reside na cidade e outra nos sítios, que chegam à escola no ônibus escolar, geralmente, são filhos de pais, com baixa renda que vive exclusivamente da agricultura ou fazem parte da “Bolsa Família”, que é um programa do Governo Federal para atender às famílias, mas necessitadas. Portanto, esses alunos residem no próprio município em que está localizada a escola, campo do Estágio Supervisionado III que é a docência dos Anos Iniciais, no município de Fagundes, Paraíba, Brasil, no período de 03 a 28 de setembro no ano 2018.

Para atuação e prática docente, como estagiária do curso de Pedagogia/Parfor/UEPB foi estruturado de comum acordo com a professora titular do 4º ano o nosso plano de intervenção pedagógica. Para tanto, foi organizado junto com a docente, a partir da análise dos conteúdos bimestrais e decidido o tema de trabalho: “os brinquedos e brincadeiras levando em conta o desejo da professora de implantar na Escola o projeto - “Jogos e Brincadeiras”, com a expectativa de que o mesmo venha a possibilitar a aprendizagem e o desenvolvimento psicomotor das crianças. Contudo, o conteúdo da escola, escolhido e orientado pelo órgão da 3ª Região de Ensino leva em consideração as propostas para os Programas Nacional de Ensino (PNE), programas como: o “Mais Educação”, “Liga pela Paz” e “Primeiros Saberes da Infância” -.

O programa Mais Educação, conforme avaliação dos segmentos da Escola tem sido de extrema importância, pois como as crianças são carentes, o mesmo ajuda, deixando-as passar o dia inteiro na escola, tanto na aprendizagem com aulas de reforço, e outras oficinas como também, na alimentação.

O programa Liga pela Paz tem como finalidade possibilitar uma cultura de paz e o bom relacionamento entre todos os alunos, diminuindo, com isso o índice de

violência e o bullying entre todos os alunos, já que um ambiente de paz contribui para a melhoria da aprendizagem. Já o programa Primeiro Saberes da Infância é um programa que faz o acompanhamento da aprendizagem dos alunos, sendo necessário o professor mandar para a Secretaria, os dados do nível de aprendizagem da turma.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A prática dessa vivência e prática docente aconteceu numa Escola Estadual do Ensino Fundamental, no município de Fagundes/ Paraíba, Brasil, no turno da manhã, na turma do 4º ano dos Anos Iniciais, no período de 03 a 28 de setembro de 2018. Para tanto, foi introduzido o projeto sobre brinquedo e brincadeiras na perspectiva de uma melhor aprendizagem para os alunos, onde veremos a seguir como foi aplicado em sala de aula.

4.1. Introduzindo a importância dos brinquedos e das brincadeiras a partir da leitura com a produção textual

Para a realização dessa atividade, partimos da compreensão e reflexão junto aos alunos do 4º ano sobre a importância do brinquedo e da brincadeira a partir da leitura com produção textual. Foi feito um resgate das brincadeiras, mais conhecidas por elas, em uma roda de conversa com uma leitura do *poema* de Sandra Ferreira Barbosa: que diz assim:

Brincadeiras e alegrias (Sandra Ferreira Barbosa)

Brincadeiras e Alegria
É um direito das crianças
O sorriso e alegria
Fazem parte da infância.
Pique-esconde e carrinho
Jogar bola e peteca
Roda a roda, amarelinha
Passa anel, pião, peteca
Bambolê, batata-quente
Cavalinho e pega-pega
Resta um, quebra-cabeça

Lobo mau e cabra-cega
 Vem brincar de escorrega
 De gangorra e de casinha
 Vem girar e vem rodar
 Na ciranda, cirandinha.
 loiô e vivo morto
 Soltar pipa todo dia
 Isso e o que importa
 Isso sim é alegria.

FOTO 1- Roda de conversa.



Arquivo da autora. Em, 24 de setembro de 2018.

Com base na **FOTO 1** podemos analisar que a roda de conversa é uma dinâmica e procedimento de ensino, cuja técnica proporciona aos alunos o diálogo e a convivência, também mostra o interesse pelos brinquedos e brincadeiras.

Observou-se que logo após, a leitura em uma conversa coletiva, passou-se a lembrar de algumas brincadeiras diferentes daquelas já apresentadas pelo poema onde surgiram algumas perguntas como, no diálogo abaixo:

- AI1** Quem inventou as brincadeiras?
Pe Não se sabe ao certo quem as inventaram as brincadeiras.
A2 Por que inventaram as brincadeiras?
Pe Quem as inventou na verdade não se sabe, desde o tempo, mais antigos que as crianças têm o costume e a necessidades de brincar.
AI3 -E os adultos não podem brincar?
Pe Pode sim, muitos adultos como as crianças têm necessidades de brincar e levam a brincadeiras tão a sério que torna a diversão em profissão. Quem pode me falar uma brincadeira que se tornou profissão?

Ax A classe inteira respondeu futebol, handbool, basquete, boliche, etc. ((vários alunos falando ao mesmo tempo)).

E enfim, a partir do diálogo acima se verificou que houve uma participação significativa entre os alunos da turma. Foi realizada uma análise comparativa das brincadeiras que se brinca hoje em relação aos brinquedos, que os nossos pais brincavam. Por fim, os alunos produziram um texto falando de suas brincadeiras favoritas e nesse sentido trouxe uma reflexão oportuna para os dias de hoje e de ontem.

4.2. Conhecendo e aprendendo a conviver com brinquedos e as brincadeiras.

FOTO 2- Roda de Brincadeiras.



Arquivo da autora. Em, 25 de setembro de 2018.

Brincadeira de Três Marias ou Tipi.

Com base na **FOTO 2**, vemos a curiosidade das crianças quando se mostra o desconhecido e o resultado foi uma grande exposição de alguns brinquedos, com a intenção de se ensinar a brincar, assim como diz: (Carlos Drummond de Andrade): “Brincar com uma criança não é perda de tempo é ganhá-lo”. Com esta afirmativa percebe-se que ao brincarmos com uma criança ganhamos tempo para fazê-la aprender e foi com esse pensamento que realizamos algumas brincadeiras,

primeiramente foi feito um questionário oralmente, para quem respondesse certo pegaria o brinquedo e tinha a vez da brincadeira.

As brincadeiras eram diversas e os brinquedos eram: pião, bambolê, corda, bolinhas de gude, pipa, pedrinhas, peteca e etc., entre outros mais conhecidos por eles como: bonecas, carrinhos, bonecos de super-heróis e outros como os eletrônicos. Assim durante as brincadeiras, foi feita a comparação entre os brinquedos enquanto brincavam e surgia várias discussões, entendemos assim que brincadeiras e brinquedos têm a sua vantagem, dependendo de como ele é usado pode se tornar assim um brinquedo educativo.

Concluindo com Oliveira (apud BUENO 2010, p.25) podemos dizer que: “O brinquedo educativo por si só já é um transmissor de conhecimento e de habilidades”. Sendo assim, as brincadeiras com os brinquedos certos levam as crianças com a ajuda do professor a uma aprendizagem cheia de novas expectativas e realizações de vários conhecimentos.

4.3- Oficina de brinquedos no 4º ano dos anos iniciais, enquanto vivência da prática discente/docente.

FOTO 3- Crianças confeccionando uma pipa ou papagaio.



Arquivo da autora. Em, 26 de setembro de 2018.

De acordo com a **FOTO 3**. Quando uma criança confecciona seu próprio brinquedo, aprende com seu trabalho a transformar matéria-prima em objeto novo. Seguindo esse pensamento de Bueno (2010, p.25), foi que depois de muita discussão e conversa resolvemos fazer uma Oficina de Brinquedos, na qual, a turma foi dividida e cada grupo ficou com um brinquedo para confeccionar. Os brinquedos confeccionados foram: um carrinho de garrafa pet, um bilboquê, uma peteca e uma pipa. Logo, as crianças deram mais ênfase à pipa, por isso foi feita com mais carinho por eles.

Percebemos que o professor deve está sempre preparado para contribuir na formação crítica e social das crianças, devendo buscar sempre sentido no planejamento de suas aulas, visando assim a um bom desenvolvimento para seus alunos e aproveitando sempre os recursos disponíveis na escola, inserindo as brincadeiras na aula e realizando atividades que auxiliam na aprendizagem, conseqüentemente, o professor tem uma ótima ferramenta na mão e as crianças terão um melhor convívio com seus colegas, transformando a sala de aula em um lugar prazeroso.

4.4 Benefícios dos brinquedos e das brincadeiras no desenvolvimento da aprendizagem, para os alunos do 4º ano



Arquivo da autora. Em, 27 de setembro de 2018.

Como mostra a **FOTO 4**. Para as crianças desta escola, as brincadeiras são de suma importância, pois é através delas que se têm a oportunidade de desenvolver suas criatividade conseguindo: criar, imaginar, fazer de conta,

experimental. Seguindo o raciocínio de Bueno (2010, p. 21) “[...] tenham em mente que é através das ações, do fazer, pensar e brincar, que o ser humano vai construir seu conhecimento e desenvolver suas estruturas psíquicas para se relacionar com o mundo concreto.”, Construindo seus brinquedos e refazendo as brincadeiras que até então por elas eram desconhecidas, as crianças começaram o dia com um passeio no pátio da escola para as brincadeiras, a turma se dividiu em dois grupos: um para fazer as brincadeiras que eles costumam brincar e o outro ia fazer as que eram desconhecidas. Sendo que em muitas das brincadeiras com regras criou-se alguns problemas, pois há crianças que ainda não aceitam regras, mesmo tendo a idade entre nove a dez anos, não estando preparadas para perder. Mas, como diz Nallin (2005, p. 13) “nem todos os jogos e brincadeiras são sinônimos de divertimento, pois a perda muitas vezes pode ocasionar sentimento de frustração, insegurança, rebeldia e angústia” Fica claro que os professores têm que orientar cada passo e observar todo o tempo em que as crianças brincam.

Dessa forma, a brincadeira se transforma em objeto educativo, que as crianças aprendem brincando e cabe ao professor / orientador usar de seus conhecimentos e sua experiência para transformar a referida atividade em algo prazeroso que deixe as em estado de felicidade.

CONCLUSÃO.

Ao termino deste estudo, que foi realizado no 4º ano do Ensino Fundamental –Anos Iniciais, ficou claro que: com passar dos anos, o brincar ficou mais fácil, pois com a Revolução Industrial, os brinquedos também passaram a ser produzidos pela indústria, facilitando a sua aquisição, mas por outro lado não deixando espaço para as crianças construí-los; usando a sua imaginação e criação na hora da brincadeira, visto que os brinquedos já vêm prontos, não há necessidades de ser confeccionados, mas mesmo assim, são de suma importância no auxílio e na transmissão dos conhecimentos.

Através deste estudo, podemos afirmar que o brincar no Ensino Fundamental é muito importante para garantir o ensino-aprendizagem, os brinquedos e as brincadeiras independentemente da área que for atuada na educação, tornam-se assim um instrumento facilitador deixando o professor à vontade na hora de utilizá-lo, explicando a brincadeira e suas regras, bem como estipulando o tempo de

duração para cada uma. Explicitando que o brincar na Educação é importante, pois colabora com o desenvolvimento, social, psicológico, motor e cognitivo. Sendo adquirido de forma lúdica ao lado do caminho livre e prazeroso. Sendo direcionado para que se realize a aprendizagem por meio do brincando é que se aprende. Chegando ao resultado de que uma criança que brinca é capaz de reproduzir, tomar decisões e ter uma autoestima elevada. Logo, brincadeiras direcionadas são ótimas aliadas no caminho para o sucesso

REFERÊNCIAS

BUENO, Elizangela. **Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil**: ensinando de forma lúdica. 2010. Artigo (Graduação) – Departamento de Educação. Universidade Estadual de Londrina, Paraná, 2010.

CHAVES, Isabelle Cristine Gutierrez. **Tecnologia e Infância**: um olhar sobre as brincadeiras das crianças. 2014. Artigo (Graduação) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Universidade Estadual de Maringá, Paraná, 2014.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 4 ed. São Paulo: Vozes, 2011.

FREIRE, João Batista. **Jogos Corpos e Escola**. Brasília Universidade de Brasília: UNB, 2004.

ATTOS, Mauro Gomes de. **Educação Física Infantil: construindo o movimento na escola**. São Paulo: Phorte, 1999.

NALLIN, Claudia Góes Franco. **Memorial de Formação: o papel dos jogos brincadeiras na Educação Infantil**. 2005. Artigo (Graduação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2005.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança**: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. 2. e., Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

SEABRA, Karla & SOUZA, Sandra. **Educação Infantil**. Rio de Janeiro: CECIE, 2010.

SILVA, M. **Jogos Educativos**. São Paulo: Papyrus, 2004.

REGO, Teresa Cristina. Vygotsky: **uma perspectiva histórico cultural**.4.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.